

ESTUDO DE ÉPOCA DE VEDAÇÃO DE CINCO GRAMÍNEAS VISANDO A PRODUÇÃO DE FENO NO FINAL DO PERÍODO CHUVOSO

LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹ e JOSÉ LADEIRA DA COSTA¹

Este trabalho teve o objetivo de estudar o efeito de quatro épocas de vedação sobre a produção e qualidade da forragem de cinco gramíneas colhidas no final do período das chuvas. O experimento foi instalado em São Carlos, SP, em solo de cerrado, em parcelas de 10m², sendo aplicado no plantio 1000 kg de calcário e 250 kg/ha de superfosfato simples. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições no esquema fatorial 5 x 4, onde as gramíneas: Brachiaria decumbens, Andropogon gayanus, M. minutiflora (capim-gordura) e P. maximum cvs. Makueni e Green-Panic foram vedadas em dezembro, janeiro, fevereiro e março, proporcionando períodos de crescimento de 15, 12, 9 e 6 semanas, respectivamente, até o corte de avaliação em abril. Após o corte de uniformização que antecedeu cada época de vedação foram aplicados 250 kg/ha de sulfato de amônio e 100 kg/ha de cloreto de potássio. Os resultados de produção de matéria seca (média de três anos de avaliação) mostraram que à medida que se aumentou o período de vedação, houve um incremento na produção de matéria seca ($P < 0,01$), variando de 1.750 kg/ha a 6.400 kg/ha. A produtividade dos capins obedeceu a seguinte ordem: Andropogon > Brachiaria > Makueni > Gordura > Green Panic. Quanto ao teor de proteína bruta (P.B.), independentemente da espécie forrageira, à medida que se aumentou o período de vedação decresceu ($P < 0,01$) de 8,3% para 4,6%. Isto pode ser explicado em parte pelo aumento ocorrido na proporção caule/folha que passou em média de 55% para 65%. Assim, quando o interesse for quantidade de forragem, as vedações deverão ser feitas em dezembro e janeiro. Quando o interesse for na qualidade de forragem as vedações deverão ser feitas em fevereiro e principalmente, março.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.